



## HISTORIOGRAFIA DA ARTE NO BRASIL: NARRATIVAS PARA *OUTRA* PRÁTICA

IVAIR JUNIOR REINALDIM

Universidade Federal do Rio de Janeiro / [ivair.reinaldim@eba.ufrj.br](mailto:ivair.reinaldim@eba.ufrj.br)

### RESUMO EXPANDIDO

A presente comunicação tem como objetivo apresentar as linhas gerais do projeto “Historiografia da Arte no Brasil: textos fundamentais, narrativas para *outra* prática futura”, investigação iniciada em julho de 2020 junto à Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir das experiências desenvolvidas e adquiridas na prática de ensino, o projeto compreende o levantamento, sistematização e organização de textos fundamentais para a pesquisa historiográfica da Arte no Brasil, de modo a, ao fim do processo, desenvolver uma Antologia inédita, composta por cinco publicações diferentes, por ora identificadas como “núcleos temporais/temáticos”.

As cinco publicações que formarão a Antologia correspondem, de modo orgânico, a recortes mais ou menos estabelecidos por meio da atuação e produção intelectual de grupos de pesquisa no país: o processo de institucionalização do campo historiográfico, no século XIX e início do século XX; a historiografia modernista, do final do século XIX a meados do século XX; o passado colonial, do século XVI ao início do século XIX; a arte contemporânea, a partir dos anos 1960. Essas quatro publicações serão antecedidas por outra, que abordará textos gerais sobre historiografia, a constituição dos cursos de graduação e pós-graduação no país, as “disciplinas” afins e uma “linha do tempo”, listando cronologicamente todos os textos e autorias identificados na investigação, por meio de sumários e listagens gerais.

Todas as cinco publicações tratarão das artes e culturas indígenas, das matrizes africanas e artistas afro-diaspóricos, da atuação das mulheres no campo, da produção artística em diferentes locais do país, da cultura visual e da cultura material, da histórias das exposições, etc. Entende-se que esses tópicos não são núcleos temáticos gerais, a ponto de serem apresentados em livro à parte, mas aspectos que se localizam na longa temporalidade da arte no Brasil. Nesse sentido, constituem categorias de investigação que estarão presentes nos cinco livros da Antologia.

Por ser uma pesquisa em fase inicial, o levantamento de textos está ocorrendo junto a um aprofundamento das questões teórico-metodológicas que norteiam o projeto, entre elas: 1. problemáticas atuais acerca da prática do ensino da historiografia da arte no Brasil; 2. definição e tensões acerca da constituição de recortes e núcleos temporais/temáticos; 3. confronto entre “História” e “histórias”,



tomando como base uma possível diversidade de narrativas acerca da arte no Brasil; 4. fundamentos para a elaboração de parâmetros para uma prática historiográfica atual e futura no país.

Tendo como base as teorias pós-coloniais e decoloniais – e seus conflitos frente às especificidades do contexto brasileiro –, o projeto avalia o debate historiográfico a partir de temas, recortes e conjunturas diversas, de modo a identificar e salientar continuidades e descontinuidades discursivas, na breve, média e longa duração dos debates historiográficos. Para tanto, parte das diferentes problemáticas na consideração e localização de fontes primárias/historiográficas – até mesmo sua não existência em moldes tradicionais –, procurando compreender como certos aspectos referentes à relação “arte” e “contexto” tenderam a ser privilegiados no decorrer do tempo, em detrimento de outros.

Como pesquisa em aberto e em processo, mais que apresentar resultados, a comunicação insere-se na experiência do debate e na constituição de diálogos, a partir do compartilhamento de experiências e trocas com pesquisadoras e pesquisadores com práticas comuns, uma vez que tem como princípio a colaboração. Um de seus objetivos específicos é a conversa com docentes das disciplinas Historiografia da Arte no Brasil e História da Arte no Brasil de diferentes instituições no país, assim como com pesquisadoras e pesquisadores que constituem grupos de pesquisa acerca de certos recortes temáticos. Desse modo, o CBHA apresenta-se como *locus* por excelência do diálogo, por congregar parte considerável das pessoas atuantes no campo.

As publicações a serem organizadas pretendem suprir lacunas, disponibilizando textos hoje pouco conhecidos, articulados com aqueles recorrentes na prática da História da Arte no país, porém distribuídos em diferentes fontes, muitas delas raras e de difícil acesso. Ao congregar esses textos em uma mesma antologia, o projeto objetiva não apenas contribuir para a prática docente e discente, mas também a estimular novas possibilidades de investigação e a rearticulação de problemáticas, em consonância não só com a contemporaneidade artística, mas também com uma jovem geração de historiadoras e historiadores da arte, que já na graduação tem provocado uma ampliação epistemológica da disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** (até 5 palavras-chave)

Historiografia da arte no Brasil. Arte no Brasil. Epistemologias da História da Arte. Teorias pós-coloniais/decoloniais. Antologia.

**PERGUNTAS-CHAVE:** (até 3 perguntas; máximo de 200 caracteres em cada)

1. Quais parâmetros são recorrentes na compreensão dos debates históricos acerca da arte no Brasil?
2. Que mudanças epistemológicas estão sendo adotadas na prática e no ensino da historiografia da arte no Brasil no contexto atual e na tomada de posição para concepção de novos paradigmas para o *comum* (no sentido de uma comunidade na qual se reconheça a diversidade)?
3. Que impactos a Antologia pode promover na prática futura da pesquisa em História da Arte no Brasil?



**IMAGENS:**

Sem imagens.